

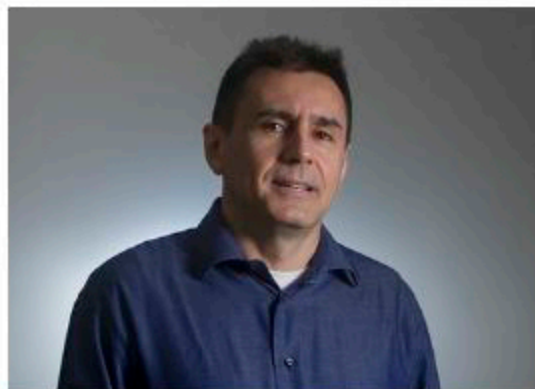
EMPRESAS E NEGÓCIOS | 06 de Maio de 2016 | atualizado em 06/05/2016

## 3 Corações espera faturar mais de R\$ 3 bilhões em 2016

Presidente da empresa diz que consumidor está mais cauteloso, mas mercado tem exigido qualidade

POR RAPHAEL SALOMÃO, DO GUARUJÁ (SP)

[f](#) Compartilhar (1)
 [p](#) (0)
 [in](#) (0)
 [g+](#)
[t](#)
[Assine Já!](#)



Pedro Lima, presidente da 3 Corações: "o mercado brasileiro quer qualidade e temos que discutir sempre esse assunto" (Foto: Rogério Albuquerque/Ed. Globo)

A indústria de café 3 Corações espera registrar neste ano um faturamento de R\$ 3,2 bilhões. Se a expectativa for confirmada, será um crescimento em relação ao valor registrado em 2015, que foi de R\$ 2,9 bilhões. A expectativa é de elevar as vendas de 148 mil para 150 mil toneladas de café, de acordo com o presidente da Companhia, Pedro Lima. Ele participou, nesta semana, do **Seminário Internacional do Café**, promovido pela Associação Comercial de Santos, no Guarujá, litoral paulista.

Apesar do prognóstico otimista, Lima disse que o **consumidor tem sido cauteloso**, olhando especialmente para o preço do produto no momento da escolha. Tanto que a empresa tem percebido um crescimento nas vendas de suas marcas mais baratas.

"O que a gente tem feito é manter as nossas marcas que tem um amplo relacionamento com o consumidor dentro de uma margem que ele pode pagar para não trocar", disse ele. "Qualidade tem um preço. Se carrega a mão demais no preço, corre o risco do consumidor mudar", acrescentou.

### saiba mais

**Grupo 3 Corações firma acordo com Cia. Iguaçu de Café Solúvel**

**Exportação de café bate recorde para o mês de março**

Na sua apresentação durante o evento, focada no **mercado interno**, Lima mostrou números de consultorias especializadas que apontam para um ganho de mercado da empresa nos mais diversos segmentos comparando 2016 com 2015. No **café solúvel**, por exemplo, a expectativa é de uma participação passando de 13,8% para 16,3%. Nas **cápsulas**, mercado em que a empresa está há dois anos, o market share deve passar de 14,4% para 19,6%. No **café torrado e moído**, a participação é de 22%.

O presidente da 3 Corações disse ainda que o consumo de café tem crescido em um ritmo lento, mas sem rejeição à bebida. Com base em números da **Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic)**, informou que, atualmente, cada brasileiro consome por ano 4,9 quilos, em média. Acrescentou que a demanda está cada vez mais exigente de qualidade e novidades no mercado, o que requer da indústria cada vez mais a busca por inovação.

"Hoje, todo mundo aprova o consumo de café. O que nós temos é que fazer bem feito porque se não fizer, que vai sair do mercado somos nós", defendeu o empresário. "Não há substituto, mas o consumidor quer novidade. Ele quer saber de onde vem o grão, quer entender de café. O mercado brasileiro quer qualidade e temos que discutir sempre esse assunto", acrescentou.

### Mercado internacional

O presidente da 3 Corações acredita que, dentro de dois a três meses, deve expandir os negócios com suas marcas na América Latina. De acordo com Pedro Lima, a estratégia é utilizar a base da recém-adquirida **Café Iguaçu**, operação ainda sujeita à aprovação do **Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade)**.

"A Iguaçu tem um braço no Chile, um braço na Bolívia e outro no Uruguai. Através dessa plataforma, queremos começar a trabalhar esses outros países", afirmou o empresário.